

ÍNDICE DE FELICIDADE ALGORÍTMICA: UMA REVISÃO TEÓRICA SOBRE A MENSURAÇÃO DO BEM-ESTAR SUBJETIVO E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Áurea Nunes Langhorts Schuster

Acadêmica do Curso de Administração, Tecnóloga em Ciência da Felicidade,
MBA em Felicidade Organizacional, Especialista em Psicologia Positiva e Coach
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

E-mail: aureapsicologia@hotmail.com

Wernei Antônio Schuster

Acadêmico do Curso de Administração,
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

E-mail: wernei@outlook.com

RESUMO: Este estudo analisa a viabilidade de criar um índice de felicidade individual com base em dados digitais, utilizando inteligência artificial para estimar estados emocionais. **INTRODUÇÃO:** A felicidade é uma experiência subjetiva que abrange aspectos emocionais, cognitivos e sociais, sendo influenciada por múltiplos fatores internos e externos. Com o avanço das tecnologias digitais e da inteligência artificial (IA), novas possibilidades emergem para compreender e mensurar o bem-estar de forma personalizada. A análise de dados gerados por dispositivos móveis, redes sociais e plataformas digitais permite identificar padrões comportamentais que podem estar relacionados à vivência da felicidade. Nesse cenário, a proposta de um índice de felicidade algorítmica surge como uma alternativa inovadora para integrar tecnologia e saúde emocional. **OBJETIVO:** Analisar a viabilidade de construir um índice de felicidade individual com base em dados digitais, utilizando técnicas de IA para analisar e prever estados emocionais. A pesquisa busca compreender como diferentes abordagens computacionais têm sido aplicadas ao bem-estar subjetivo, além de examinar os principais desafios éticos e metodológicos envolvidos nesse processo. **MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica com seleção e análise de publicações científicas, estudos empíricos e relatórios técnicos disponíveis em bases acadêmicas. Foram considerados trabalhos que abordam o uso de aprendizado de máquina, análise de sentimentos, processamento de linguagem natural e dados multimodais para mensuração da felicidade. A revisão foi conduzida de forma sistemática, com foco em estudos que propõem modelos preditivos ou métricas computacionais de bem-estar. **RESULTADOS:** Verificou-se a viabilidade do desenvolvimento de modelos capazes de estimar níveis de felicidade com base em dados objetivos, contribuindo para intervenções personalizadas em áreas como saúde mental, educação e ambientes organizacionais. Além disso, pretende-se identificar limitações relacionadas à privacidade, à transparência dos algoritmos e à validade dos indicadores utilizados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que a inteligência artificial apresenta potencial significativo para transformar a compreensão e promoção do bem-estar, visto que, a construção de um índice de felicidade algorítmica pode oferecer suporte inovador à saúde emocional, desde que acompanhada por práticas éticas, metodologias rigorosas e respeito aos direitos individuais. A pesquisa contribui ao identificar abordagens computacionais aplicadas ao bem-estar subjetivo e discute desafios éticos e metodológicos. Espera-se que os resultados sejam úteis para intervenções personalizadas em saúde emocional.

Palavras -Chave: Algoritmo, Bem -estar subjetivo, Felicidade, Inteligência Artificial

REFERÊNCIAS:

LIPPI, Flávia Ladeira et al. Impactos emocionais e afetivos do uso da inteligência artificial generativa. **Revista LEV**, v. 3, n. 2, 2023. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/2836>. Acesso em: 08 out. 2025.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. **Mais pessoas estão usando IA para tratar saúde mental: será que isso é bom?** Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/ciencia/2025/05/mais-pessoas-estao-usando-ia-para-tratar-saude-mental-sera-que-isso-e-bom-o-que-dizem-os-especialistas>. Acesso em: 23 set. 2025.

RICARDO. **Como a Inteligência Artificial está transformando a Psicologia**. Lucidarium, 13 set. 2023. Disponível em: <https://lucidarium.com.br/inteligencia-artificial-transformando-psicologia/>. Acesso em: 10 out. 2025.

SELIGMAN, Martin E. P. **Florescer**: Uma nova compreensão sobre a natureza da felicidade e do bem-estar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

TOOLIFY. **IA e saúde mental**: um olhar crítico sobre os riscos e benefícios. Disponível em: <https://www.toolify.ai/pt/ai-news-pt/ia-e-sade-mental-um-olhar-crtico-sobre-os-riscos-e-benefcios-3512135>. Acesso em: 16 set. 2025.

WORLD HAPPINESS REPORT. **Base dos Dados**. Disponível em: <https://basedosdados.org/dataset/c29b0418-e170-4f5f-8f17-c5e3beb46293>. Acesso em: 08 out. 2025.

YAMAMOTO, Tetsuya et al. Prediction of daily happiness using supervised learning of multimodal lifelog data. **Rev. Psicol. Saúde**, Campo Grande, v. 11, n. 2, p. 145-152, ago. 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177093X2019000200012&lng=pt&nrm=iso. acesso em 10 out. 2025.